

Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.

1º Semestre 2024



ÍNDICE

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	8
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	9
3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	10
4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	17
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	17
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	21
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	25
8 – RECEITAS DE COMISSÕES.....	25
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	42
10 – DESPESAS COM PESSOAL	42
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS.....	43
12 – TRIBUTOS	44
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	47
14 – RESULTADO FINANCEIRO	47
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	48
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	48
17 – DIVIDENDOS A RECEBER	49
18 – COMISSÕES A RECEBER.....	49
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	50
20 – OUTROS ATIVOS	50
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	50
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES.....	51
23 – COMISSÕES A APROPRIAR.....	53
24 – OUTROS PASSIVOS.....	54
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	54
26 – PARTES RELACIONADAS	57
27 – EVENTOS SUBSEQUENTES.....	61
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade") relativas ao período findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive o CPC-50 [IFRS 17].

A BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") alcançou lucro líquido de R\$2.143 milhões no trimestre (+13,3% vs. 2T23). A seguir, os principais destaques que levaram ao incremento de R\$251,2 milhões do lucro sobre o mesmo período do ano passado:

- **Brasilprev (+R\$147,1 milhões):** explicado em grande parte pelo resultado operacional, a partir do maior volume de liberação do componente de perda dos planos tradicionais apurado na transição para o novo padrão contábil (IFRS 17), decorrente do aumento de resgates e da revisão de premissas a partir da implantação das novas normas da Circular Susep nº 678/2022, em vigor a partir de janeiro de 2024, além do aumento na liberação da CSM relativa aos planos PGBL e VGBL, refletindo a evolução das receitas com taxa de gestão decorrente do crescimento das reservas;
- **BB Corretora (+R\$87,7 milhões):** em função do crescimento das receitas líquidas de corretagem, com destaque para aquelas provenientes da Brasilseg (+14,5%) e da Brasilprev (+17,7%), que levou ao incremento da margem operacional e, em menor proporção, alta do resultado financeiro pela expansão do saldo médio de aplicações financeiras; e
- **Brasilseg (+R\$20,2 milhões):** impulsionado pela melhora da margem de seguros, explicada por: (i) maior reconhecimento de prêmios dos contratos de seguros mensurados pelo modelo de alocação de prêmios (PAA); e (ii) alta do resultado gerado pelos contratos medidos pelo modelo geral de mensuração (BBA) com maior liberação da margem de serviço contratual (CSM) dos contratos de seguro prestamista, a partir da incorporação de novas safras ao estoque, cujo reconhecimento das receitas é mais acelerado nos períodos iniciais de vigência. Por outro lado, parte desse efeito foi compensado pelo aumento da sinistralidade dos seguros prestamista e habitacional no trimestre; e
- **Brasilcap (+R\$4,6 milhões):** atribuído em grande parte a uma queda da alíquota efetiva de impostos, devido à reversão de provisão de CSLL do exercício 2015, no valor de R\$11,3 milhões, devido ao êxito da companhia em ação judicial, além da expansão do resultado financeiro, suportada por aumento do saldo médio de ativos financeiros.

No 2T24, as outras receitas e despesas individuais da holding registraram saldo negativo R\$169,0 mil superior ao reportado no mesmo período de 2023, explicada tanto pelo menor volume de receitas do programa de ADR Nível I registradas em outras receitas e despesas operacionais, como pela maior constituição de provisões para contingências cíveis em função de revisão da probabilidade de perda. Por outro lado, parte dessa alta foi compensada pelo menor volume de encargos sociais em despesas de pessoal.

Já o resultado financeiro registrou aumento de 12,8%, em virtude da expansão do saldo médio de aplicações.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		R\$ mil (exceto lucro por ação)							
		Controlador				Consolidado			
	Nota	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Receitas Operacionais		2.138.905	4.155.142	1.886.878	3.722.987	2.517.909	4.927.608	2.216.183	4.409.481
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	2.138.905	4.155.142	1.886.878	3.722.987	1.336.823	2.555.805	1.160.720	2.285.751
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	--	--	1.181.086	2.371.803	1.055.463	2.123.730
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	--	--	(43.826)	(89.842)	(50.139)	(100.861)
Resultado Bruto		2.138.905	4.155.142	1.886.878	3.722.987	2.474.083	4.837.766	2.166.044	4.308.620
Outras Receitas e Despesas		(5.043)	(9.648)	(4.874)	(10.336)	(57.681)	(101.745)	(50.352)	(89.866)
Despesas com pessoal	[10]	(3.060)	(5.957)	(3.207)	(6.847)	(23.084)	(44.223)	(21.896)	(41.458)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(1.167)	(1.935)	(1.163)	(1.884)	(19.281)	(32.300)	(13.013)	(22.042)
Despesas tributárias	[12.c]	(650)	(3.332)	(625)	(4.705)	(6.758)	(15.869)	(7.163)	(19.269)
Outras	[13]	(166)	1.576	121	3.100	(8.558)	(9.353)	(8.280)	(7.097)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		2.133.862	4.145.494	1.882.004	3.712.651	2.416.402	4.736.021	2.115.692	4.218.754
Resultado Financeiro	[14]	11.735	25.514	10.402	12.714	142.448	258.868	150.304	246.502
Receitas financeiras		12.301	65.825	11.438	93.261	144.060	300.482	151.435	327.230
Despesas financeiras		(566)	(40.311)	(1.036)	(80.547)	(1.612)	(41.614)	(1.131)	(80.728)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		2.145.597	4.171.008	1.892.406	3.725.365	2.558.850	4.994.889	2.265.996	4.465.256
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(2.252)	(4.618)	(233)	(233)	(415.505)	(828.499)	(373.823)	(740.124)
Lucro Líquido do Período		2.143.345	4.166.390	1.892.173	3.725.132	2.143.345	4.166.390	1.892.173	3.725.132
Número de ações	[25.d]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.a]	1.956.416.631	1.965.846.226	1.996.726.731	1.996.742.391	1.956.416.631	1.965.846.226	1.996.726.731	1.996.742.391
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.a]	1,10	2,12	0,95	1,87	1,10	2,12	0,95	1,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

		Controlador				Consolidado				R\$ mil
	Nota	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023	
Lucro Líquido do Período		2.143.345	4.166.390	1.892.173	3.725.132	2.143.345	4.166.390	1.892.173	3.725.132	
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		(523.310)	(54.525)	213.595	391.265	(523.310)	(54.525)	213.595	391.265	
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	[25.g]	(696.315)	439.146	78.639	125.594	(696.315)	439.146	78.639	125.594	
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	[25.g]	(175.868)	(530.431)	277.852	526.925	(175.868)	(530.431)	277.852	526.925	
Demais		--	373	(456)	(377)	--	373	(456)	(377)	
Efeito fiscal		348.873	36.387	(142.440)	(260.877)	348.873	36.387	(142.440)	(260.877)	
Resultado Abrangente do Período		1.620.035	4.111.865	2.105.768	4.116.397	1.620.035	4.111.865	2.105.768	4.116.397	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Ativo Circulante		2.831.902	3.039.549	5.503.218	5.933.758
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	334.622	645.070	4.286.950	4.752.742
Dividendos/JCP a receber	[17]	2.475.694	2.362.126	--	444
Ativos por Impostos Correntes	[12.d]	9.282	18.827	12.287	42.584
Comissões a receber	[18]	--	--	1.195.692	1.128.077
Outros ativos	[20]	12.304	13.526	8.289	9.911
Ativo Não Circulante		9.942.033	9.247.072	13.515.745	12.338.864
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	25.429	21.020	25.429	1.607.391
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	1.668.707	--
Ativos por impostos correntes	[12.d]	112.786	93.591	144.722	100.967
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	424	222	16.982	13.244
Comissões a receber	[18]	--	--	1.271.872	1.046.897
Investimentos em participações societárias	[7.b]	9.800.226	9.128.605	10.139.352	9.331.907
Intangível	[19]	3.137	3.585	3.137	3.585
Outros ativos	[20]	31	49	245.544	234.873
Total do Ativo		12.773.935	12.286.621	19.018.963	18.272.622
Passivo Circulante		2.711.837	2.469.986	5.658.988	5.478.106
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	2.700.317	2.455.309	2.700.317	2.455.309
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	868	500	24.633	15.889
Passivos por impostos correntes	[12.g]	30	689	580.243	950.663
Comissões a apropriar	[23]	--	--	2.260.191	1.952.798
Outros passivos	[24]	10.622	13.488	93.604	103.447
Passivo Não Circulante		381	153	3.298.258	2.978.034
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	381	153	16.334	14.110
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	3.053.359	2.735.359
Total do Passivo		2.712.218	2.470.139	8.957.246	8.456.140
Patrimônio Líquido		10.061.717	9.816.482	10.061.717	9.816.482
Capital social	[25.d]	6.269.692	6.269.692	6.269.692	6.269.692
Reservas de capital	[25.e]	978	1.805	978	1.805
Reservas de lucros	[25.e]	4.446.836	4.446.836	4.446.836	4.446.836
Ações em tesouraria	[25.f.1]	(1.869.833)	(704.030)	(1.869.833)	(704.030)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.g]	(252.346)	(197.821)	(252.346)	(197.821)
Lucros Acumulados		1.466.390	--	1.466.390	--
Total do Patrimônio Líquido		10.061.717	9.816.482	10.061.717	9.816.482
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		12.773.935	12.286.621	19.018.963	18.272.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Período		4.166.390	3.725.132	4.166.390	3.725.132
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(4.155.142)	(3.722.987)	(2.555.805)	(2.285.751)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		4.473	(203)	38.377	77.280
Atualização dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		--	--	--	(57.779)
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(82.336)	--
Resultado dos Impostos diferidos	[12.a]	202	20	3.739	3.751
Outros ajustes		1.070	1.290	11.442	12.269
Lucro Ajustado		16.993	3.252	1.581.807	1.474.902
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(4.409)	332	(4.409)	332
Ativos por impostos correntes		(10.054)	(17.962)	(20.935)	(48.918)
Comissões a receber		--	--	(292.590)	(77.421)
Outros ativos		1.240	(1.778)	(9.050)	(11.974)
Comissões a apropriar		--	--	625.393	461.492
Passivos por impostos correntes		(659)	6	(370.420)	(483.444)
Outros passivos		(2.866)	(1.679)	(9.842)	(22.800)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		245	(17.829)	1.499.954	1.292.169
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		--	--	--	(976.095)
Dividendos recebidos	[7.b]	3.349.332	4.760.838	1.694.279	1.715.924
Outras		--	(201)	--	(201)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		3.349.332	4.760.637	1.694.279	739.628
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(2.493.395)	(3.751.008)	(2.493.395)	(3.751.008)
Recuperação de ações	[25.f]	(1.166.630)	--	(1.166.630)	--
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(3.660.025)	(3.751.008)	(3.660.025)	(3.751.008)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(310.448)	991.800	(465.792)	(1.719.211)
Início do período	[15]	645.070	59.003	4.752.742	6.076.618
Fim do período	[15]	334.622	1.050.803	4.286.950	4.357.407
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(310.448)	991.800	(465.792)	(1.719.211)
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no período		(561)	--	(798.847)	(773.458)
Contribuição Social paga no período		(1.588)	--	(323.576)	(312.023)
Total dos Tributos Pagos		(2.149)	--	(1.122.423)	(1.085.481)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
				R\$ mil					
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentados)		6.269.692	1.571	302.229	1.250.000	(80.344)	(341.992)	635.574	8.036.730
Transações com pagamento baseado em ações		--	230	--	--	586	--	--	816
Outros resultados abrangentes - Instrumentos financeiros		--	--	--	--	--	75.357	--	75.357
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50		--	--	--	--	--	316.156	--	316.156
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(248)	--	(248)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	50	50
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	3.725.132	3.725.132
Dividendos intermediários a pagar		--	--	--	--	--	--	(3.210.050)	(3.210.050)
Saldos em 30.06.2023		6.269.692	1.801	302.229	1.250.000	(79.758)	49.273	1.150.706	8.943.943
Mutações do Período		--	230	--	--	586	391.265	515.132	907.213
Saldos em 31.12.2023		6.269.692	1.805	699.589	3.747.247	(704.030)	(197.821)	--	9.816.482
Recompra de ações		--	--	--	--	(1.166.630)	--	--	(1.166.630)
Transações com pagamento baseado em ações		--	(827)	--	--	827	--	--	--
Outros resultados abrangentes - Instrumentos financeiros	[7.b]	--	--	--	--	--	263.488	--	263.488
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	[7.b]	--	--	--	--	--	(318.259)	--	(318.259)
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	246	--	246
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	12	12
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	4.166.390	4.166.390
Dividendos intermediários a pagar		--	--	--	--	--	--	(2.700.012)	(2.700.012)
Saldos em 30.06.2024		6.269.692	978	699.589	3.747.247	(1.869.833)	(252.346)	1.466.390	10.061.717
Mutações do Período		--	(827)	--	--	(1.165.803)	(54.525)	1.466.390	245.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Receitas		2.613	3.274	2.689.933	2.407.960
Receitas de comissões	[8]	--	--	2.680.740	2.400.431
Outras receitas		2.613	3.274	9.193	7.529
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.564)	(1.610)	(138.368)	(135.242)
Despesas administrativas e com vendas		(1.610)	(1.518)	(30.620)	(20.400)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(89.842)	(100.861)
Outras		(954)	(92)	(17.906)	(13.981)
Valor Adicionado Bruto		49	1.664	2.551.565	2.272.718
Depreciação e amortização	[13]	(83)	(82)	(639)	(645)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		(34)	1.582	2.550.926	2.272.073
Valor Adicionado Recebido em Transferência		4.220.967	3.816.248	2.856.287	2.612.981
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	4.155.141	3.722.987	2.555.804	2.285.752
Receitas financeiras	[14]	65.826	93.261	300.483	327.229
Valor Adicionado Total a Distribuir		4.220.933	3.817.830	5.407.213	4.885.054
Distribuição do Valor Adicionado		4.220.933	3.817.830	5.407.213	4.885.054
Pessoal		5.166	5.906	38.328	35.366
Remuneração direta – Proventos e honorários		3.751	4.146	27.388	25.231
Benefícios e capacitação		815	916	6.590	6.063
FGTS		236	251	1.794	1.661
Outros encargos		364	593	2.556	2.411
Impostos, taxas e contribuições		8.741	5.879	1.159.201	1.042.186
Federais		8.741	5.879	1.097.761	987.092
Municipais		--	--	61.440	55.094
Remuneração de capitais de terceiros		40.636	80.913	43.294	82.370
Juros	[14]	40.312	80.547	41.615	80.728
Aluguéis		324	366	1.679	1.642
Remuneração de capitais próprios		4.166.390	3.725.132	4.166.390	3.725.132
Dividendos		2.700.012	3.210.000	2.700.012	3.210.000
Lucros retidos do exercício		1.466.378	515.132	1.466.378	515.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

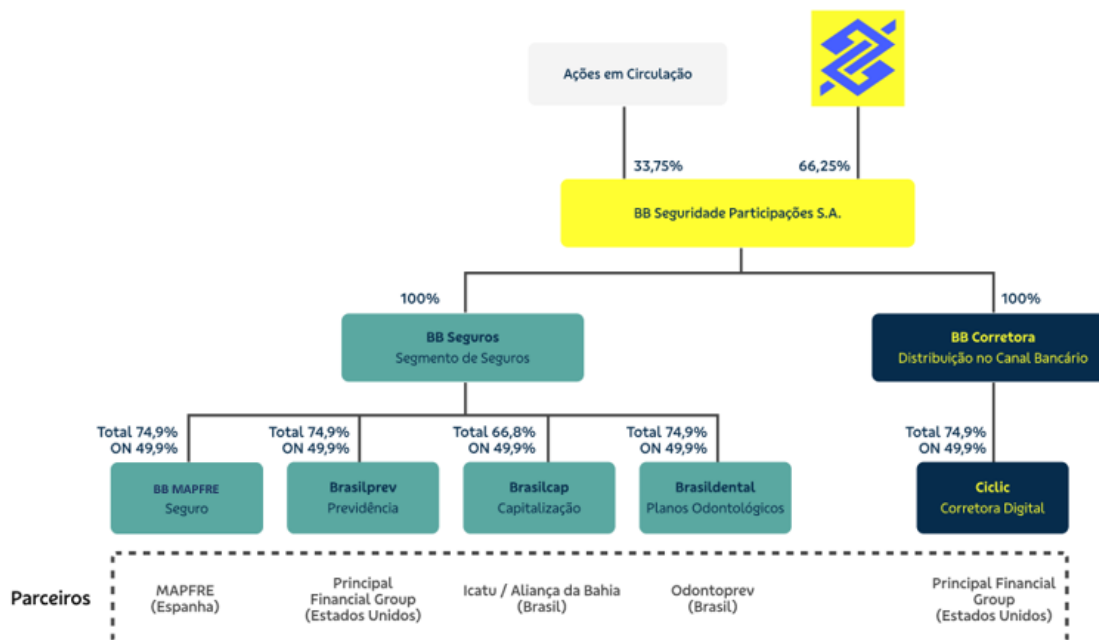
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos, abaixo, a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

No início de maio, o Estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas que causaram inundações em diversas cidades. A maior tragédia da história do Estado resultou na perda de vidas, danos a lares e propriedades, transtornos em vias, estradas e rodovias, pane na rede elétrica e interrupção no fornecimento de água.

Apesar do aumento na sinistralidade das seguradoras Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, em função dos efeitos da catástrofe, não houve impactos significativos no resultado da BB Seguridade e suas investidas.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pela Diretoria Executiva da BB Seguridade em 02.08.2024.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			30.06.2024	31.12.2023
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Corretora utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado “Motor de Cálculo”. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados, inicialmente, ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (títulos públicos e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais). No período, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

Para as operadoras de planos de saúde, a ANS adotou o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros para os períodos iniciados a partir de 2023. Já para as empresas seguradoras, a SUSEP adotou a referida norma, para os períodos iniciados a partir de 2024.

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As comissões a receber e as LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

No período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do Grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do Grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis intermediárias das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, e são, apenas, divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	30.06.2024	31.12.2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132/2023, também conhecida como Reforma Tributária sobre o Consumo, a qual altera, substancialmente, a atual forma de tributação de bens e serviços, substituindo os atuais tributos indiretos pela sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) na modalidade dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação de um imposto seletivo (IS).

Por meio da referida Emenda Constitucional, foram definidas as diretrizes gerais do sistema tributário nacional. Para o avanço da Reforma Tributária, faz-se necessária a discussão e aprovação das leis complementares e normatização da matéria. Considerando a etapa atual da reforma, que ainda carece de regulamentação, não é possível estimar os seus impactos. A Companhia continua acompanhando a matéria.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio pela BB Seguridade.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadora de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações, por intermédio de sua controlada BB Seguros.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021); e Brasilental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos.

o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por saframento, portfólio e grupos. De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin - CSM*), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas.
- **PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA.
- **VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes.

Ao reconhecer o modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos, pois possuem margem de serviço contratual deficitária, e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são reconhecidos em resultado de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasildental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

p) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros dentro do escopo da referida norma devem confeccionar suas demonstrações contábeis intermediárias no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Apesar da adoção inicial da norma contábil por parte das investidas operacionais que comercializam contratos de seguros, em que os efeitos contábeis se dão por meio de harmonização de práticas contábeis, as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não estão adotando ainda a referida norma e, portanto, não há impactos para efeito de exigências regulatórias, determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pela referida norma contábil, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

q) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - A IFRS 18 é uma nova norma contábil, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) em 9 de abril de 2024. Esta norma tem como objetivo aprimorar a comunicação das informações nas demonstrações contábeis, com foco especial no desempenho empresarial, ou seja, na demonstração do resultado e nas respectivas notas explicativas.

A principal mudança da nova norma é a estrutura de apresentação da demonstração do resultado, em que haverá basicamente a segregação dos resultados das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, de acordo com o modelo de negócios das empresas. Neste sentido, a norma visa aumentar a comparabilidade, dar maior transparência às medidas de desempenho definidas pela administração e promover um agrupamento mais útil dessas informações contábeis.

A IFRS 18 substituirá a norma IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras, equivalente no Brasil ao CPC 26 (R1). A adoção da nova norma está prevista para 1º de janeiro de 2027.

A referida norma não foi recepcionada ainda pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os impactos da adoção do novo normativo estão em avaliação pelo Grupo BB Seguridade.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima – Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu as duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, com objetivo de desenvolver e emitir uma base global abrangente de normas de relatórios de sustentabilidade. As normas IFRS S1 e IFRS S2 requerem que a entidade divulgue informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A IFRS S1 abrange requisitos gerais para o reporte de informações de sustentabilidade, enquanto a IFRS S2 foca em divulgações específicas sobre o clima.

No Brasil, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) promove a adoção dessas normas, padronizando relatórios e facilitando a análise do desempenho financeiro e da estratégia futura das organizações em relação à sustentabilidade. Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB.

As companhias abertas poderão adotar a divulgação, em caráter voluntário, para o reporte relativo ao exercício de 2024. A partir do exercício de 2026, o relatório passa a ser obrigatório para companhias abertas, em conjunto com as demonstrações contábeis anuais. As demonstrações financeiras de sustentabilidade devem ser apresentadas de forma consolidada e separadas das demonstrações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pelo Grupo BB Seguridade.

4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Broto S.A.

Em 28 de outubro de 2022, a Brasilseg, o BB e a BB Corretora celebraram, com interveniência e anuência da MAPFRE Brasil Participações, da BB Seguros e da Aliança do Brasil Seguros, Acordo de Investimentos para a constituição da empresa Broto, para condução dos negócios da plataforma digital.

O capital social da Broto tem a seguinte distribuição:

Acionistas	Participação (%)		Capital Total
	Ações ON	Ações PN	
BB	--	100	50
Brasilseg	100	--	50

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à plataforma digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora, sociedade controlada pela BB Seguridade.

A partir da implementação das Condições Suspensivas descritas no Acordo de Investimentos, relacionadas à obtenção das aprovações regulatórias e legais pertinentes, a operação foi consumada em 04 de janeiro de 2023, data considerada como do fechamento da parceria e a partir da qual os seguintes atos foram praticados:

- formalização do Acordo de Acionistas e dos Acordos Operacionais para comercialização de produtos na Broto, sendo um contrato firmado entre a Broto e o BB, para a distribuição de produtos bancários e financeiros, e outro entre a Broto, a Brasilseg, a ABS e a BB Corretora para distribuição dos produtos securitários; e
- realização de assembleia geral de constituição da Broto, com assinatura da respectiva ata e dos respectivos boletins de subscrição de ações; deliberação do Estatuto Social; subscrição e integralização do capital social; e eleição de sua Diretoria.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao BB – ainda não exercida – sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período. Mediante a formalização de Termo de Prorrogação assinado entre as partes em 22 de dezembro de 2023, o prazo para o exercício da opção de compra foi prorrogado para até 04 de janeiro de 2025.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Compliance e Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as áreas são segregadas das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Política de Controles Internos e Integridade; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Compliance e Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, e segurança da informação, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extramercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	R\$ mil							
	Impacto na carteira							
	Controlador				Consolidado			
	30.06.2024	%	31.12.2023	%	30.06.2024	%	31.12.2023	%
<i>Value at Risk (VaR)</i>	--	--	6	0,00	5	0,00	408	0,01

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 30 de junho de 2024, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e em suas controladas BB Seguros e BB Corretora, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	30.06.2024		31.12.2023		30.06.2024		31.12.2023		
		%		%		%		%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	334.159	100,00	644.606	100,00	4.283.339	71,96	4.747.084	74,95	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	1.668.707	28,04	1.586.371	25,05	
Total	334.159	100,00	644.606	100,00	5.952.046	100,00	6.333.455	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 25.429 mil em 30.06.2024 (R\$ 21.020 mil em 31.12.2023).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, aos pagamentos de tributos e aos pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir:

Risco de Liquidez	Nota	Controlador				R\$ mil
		30.06.2024		31.12.2023		
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano	
ATIVOS						
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	334.622	--	645.070	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	25.429	--	21.020	
Dividendos/JCP a receber	[17]	2.475.694	--	2.362.126	--	
PASSIVOS						
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	2.700.317	--	2.455.309	--	
Passivos por impostos correntes	[12.g]	30	--	689	--	
Outros passivos	[24]	10.622	--	13.488	--	

R\$ mil

Risco de Liquidez	Nota	Consolidado			
		30.06.2024		31.12.2023	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	4.286.950	--	4.752.742	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	25.429	--	1.607.391
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	1.668.707	--	--
Comissões a receber	[18]	1.195.692	1.271.872	1.128.077	1.046.897
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	444	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	2.700.317	--	2.455.309	--
Passivos por impostos correntes	[12.g]	580.243	--	950.663	--
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	2.260.191	3.053.359	1.952.798	2.735.359
Outros passivos	[24]	93.604	--	103.447	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo da vigência dos contratos de seguros, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, conseqüentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 e alterações posteriores que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, estabelecendo a obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões técnicas das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

Para a companhia regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações posteriores.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 30 de junho de 2024, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

c) Efeitos do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul para a Companhia e suas investidas

A BB Seguridade e suas controladas reconhecem o risco climático em seu Inventário de Riscos Relevantes, compreendendo que mudanças climáticas têm o potencial de impactar adversamente os negócios, a condição financeira e os resultados da Companhia, bem como de suas controladas, sociedades investidas, sócios e fornecedores chave. Importa destacar que eventos climáticos extremos não afetam diretamente de forma significativa a Holding, sendo que efeitos indiretos advindos de mudanças climáticas podem impactar a precificação de ativos detidos pela Companhia e as operações de suas investidas.

As investidas reguladas pela Susep reconhecem o risco na forma da Circular Susep nº 666/2022, implementando medidas de gerenciamento conforme a materialidade.

Em relação aos efeitos do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, e em atendimento ao disposto no Ofício-Circular nº 1/2024/CVM/SNC/GNC, de 20 de junho de 2024, a Companhia informa:

c.1) Impactos na continuidade de negócios

A BB Seguridade e suas controladas e investidas não possuem sedes nas regiões afetadas, não havendo impactos relacionados a continuidade de negócios. A Companhia conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crises (CGCC), que visa o assessoramento à Diretoria em assuntos relacionados ao risco de descontinuidade e crises, o qual atuou no monitoramento do tema. Em relação aos serviços contratados pela BB Seguridade, conforme monitoramento, não foi detectada nenhuma descontinuidade associada a contratos vigentes que possa impactar os negócios da Companhia.

c.2) Desembolsos por indenização de sinistros decorrentes dos riscos cobertos na região afetada

Considerando que várias coberturas dos seguros do portfólio das investidas da BB MAPFRE possuem eventos cobertos no caso de ocorrência de eventos climáticos adversos, os mitigadores para sustentação do resultado estão ancorados na correta precificação e subscrição dos riscos, dispersão e pulverização regional das vendas e na proteção da carteira via contratos de resseguro.

No 2º trimestre de 2024, apesar do aumento da quantidade de avisos de sinistros, os cenários de sinistralidade estimados têm se mostrado consistentes e o montante de sinistros avisados estão aderentes à previsão reconhecida na forma de Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR (*Incurred But Not Reported*) pela Brasilseg. O volume das despesas com estes sinistros não representa impacto relevante no resultado da Companhia no período (Nota 7.c.1.1).

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas, basicamente, em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados, principalmente, a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta e planos odontológicos. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	2º Trim/2024			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	3.479.569	1.184.857	(2.146.517)	2.517.909
Resultado de investimentos em participações societárias	3.479.569	3.771	(2.146.517)	1.336.823
Receitas de comissões líquida	--	1.181.086	--	1.181.086
Custo dos Serviços Prestados	--	(43.826)	--	(43.826)
Resultado Bruto	3.479.569	1.141.031	(2.146.517)	2.474.083
Outras Receitas e Despesas	(9.023)	(48.658)	--	(57.681)
Despesas com pessoal	(5.341)	(17.743)	--	(23.084)
Despesas administrativas diversas	(1.727)	(17.554)	--	(19.281)
Despesas tributárias	(1.624)	(5.134)	--	(6.758)
Outras	(331)	(8.227)	--	(8.558)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	3.470.546	1.092.373	(2.146.517)	2.416.402
Resultado Financeiro	32.945	109.503	--	142.448
Receitas financeiras	33.519	110.541	--	144.060
Despesas financeiras	(574)	(1.038)	--	(1.612)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.503.491	1.201.876	(2.146.517)	2.558.850
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.105)	(407.400)	--	(415.505)
Lucro Líquido do Período	3.495.386	794.476	(2.146.517)	2.143.345

R\$ mil

	2º Trim/2023			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	3.043.769	1.056.514	(1.884.100)	2.216.183
Resultado de investimentos em participações societárias	3.043.769	1.051	(1.884.100)	1.160.720
Receitas de comissões líquida	--	1.055.463	--	1.055.463
Custo dos Serviços Prestados	--	(50.139)	--	(50.139)
Resultado Bruto	3.043.769	1.006.375	(1.884.100)	2.166.044
Outras Receitas e Despesas	(7.487)	(42.865)	--	(50.352)
Despesas com pessoal	(5.445)	(16.451)	--	(21.896)
Despesas administrativas diversas	(1.837)	(11.176)	--	(13.013)
Despesas tributárias	(2.173)	(4.990)	--	(7.163)
Outras	1.968	(10.248)	--	(8.280)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	3.036.281	963.511	(1.884.100)	2.115.692
Resultado Financeiro	43.938	106.366	--	150.304
Receitas financeiras	44.983	106.452	--	151.435
Despesas financeiras	(1.045)	(86)	--	(1.131)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.080.219	1.069.877	(1.884.100)	2.265.996
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.742)	(363.082)	--	(373.824)
Lucro Líquido do Período	3.069.478	706.795	(1.884.100)	1.892.173

R\$ mil

	1º Sem/2024			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	6.713.896	2.376.466	(4.162.754)	4.927.608
Resultado de investimentos em participações societárias	6.713.896	4.663	(4.162.754)	2.555.805
Receitas de comissões líquida	--	2.371.803	--	2.371.803
Custo dos Serviços Prestados	--	(89.842)	--	(89.842)
Resultado Bruto	6.713.896	2.286.624	(4.162.754)	4.837.766
Outras Receitas e Despesas	(17.302)	(84.443)	--	(101.745)
Despesas com pessoal	(10.433)	(33.790)	--	(44.223)
Despesas administrativas diversas	(3.015)	(29.285)	--	(32.300)
Despesas tributárias	(5.240)	(10.629)	--	(15.869)
Outras	1.386	(10.739)	--	(9.353)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	6.696.594	2.202.181	(4.162.754)	4.736.021
Resultado Financeiro	57.796	201.072	--	258.868
Receitas financeiras	107.424	226.962	(33.904)	300.482
Despesas financeiras	(49.628)	(25.890)	33.904	(41.614)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.754.390	2.403.253	(4.162.754)	4.994.889
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.981)	(815.518)	--	(828.499)
Lucro Líquido do Período	6.741.409	1.587.735	(4.162.754)	4.166.390

R\$ mil

	1º Sem/2023			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	6.007.650	2.124.818	(3.722.989)	4.409.479
Resultado de investimentos em participações societárias	6.007.650	1.088	(3.722.989)	2.285.749
Receitas de comissões líquida	--	2.123.730	--	2.123.730
Custo dos Serviços Prestados	--	(100.861)	--	(100.861)
Resultado Bruto	6.007.650	2.023.957	(3.722.989)	4.308.618
Outras Receitas e Despesas	(18.348)	(71.518)	--	(89.866)
Despesas com pessoal	(11.339)	(30.119)	--	(41.458)
Despesas administrativas diversas	(3.059)	(18.983)	--	(22.042)
Despesas tributárias	(8.843)	(10.426)	--	(19.269)
Outras	4.894	(11.991)	--	(7.097)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.989.302	1.952.439	(3.722.989)	4.218.752
Resultado Financeiro	56.799	189.703	--	246.502
Receitas financeiras	182.835	221.878	(77.483)	327.230
Despesas financeiras	(126.036)	(32.175)	77.483	(80.728)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.046.101	2.142.142	(3.722.989)	4.465.254
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.487)	(727.637)	--	(740.124)
Lucro Líquido do Período	6.033.614	1.414.507	(3.722.989)	3.725.132

d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	30.06.2024			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	3.585.597	4.400.251	(2.482.630)	5.503.218
Ativo não circulante	20.101.660	3.214.310	(9.800.225)	13.515.745
Total do Ativo	23.687.257	7.614.561	(12.282.855)	19.018.963
Passivo circulante	3.602.027	4.539.590	(2.482.630)	5.658.988
Passivo não circulante	229.405	3.068.853	--	3.298.258
Patrimônio líquido	19.855.825	6.118	(9.800.225)	10.061.717
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	23.687.257	7.614.561	(12.282.855)	19.018.963

R\$ mil

	31.12.2023			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	3.849.616	4.456.686	(2.372.545)	5.933.758
Ativo não circulante	18.579.559	2.887.911	(9.128.604)	12.338.864
Total do Ativo	22.429.175	7.344.597	(11.501.149)	18.272.622
Passivo circulante	3.260.785	4.589.865	(2.372.543)	5.478.106
Passivo não circulante	229.174	2.748.860	--	2.978.034
Patrimônio líquido	18.939.216	5.872	(9.128.606)	9.816.482
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.429.175	7.344.597	(11.501.149)	18.272.622

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de Atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 30.06.2024 e 31.12.2023 ⁽¹⁾		
					ON	PN	Total
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades com atuação nos setores de seguros, previdência aberta, capitalização e planos odontológicos.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação no setor de seguros e de serviços de intermediação de negócios em geral	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação em seguros dos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação em seguros dos ramos de danos e seguros rurais.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Atuação na prestação de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	74,99	--	37,50
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Instituição e comercialização de planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
Saúde	Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilidental)	Comercialização de planos de assistência odontológica.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99	
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e incentivo à comercialização de produtos em canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

(1) Não houve alteração nos percentuais de participação dos Investimentos em Participações Societárias.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não possuem ações negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

R\$ mil

	Controlador	
	BB Seguros	BB Corretora
Saldos em 30.06.2024		
Capital social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	9.794.108	6.118
Saldos em 31.12.2023		
Capital Social	4.210.872	1.000
Patrimônio líquido	9.122.733	5.872

R\$ mil

	Controlador		Total
	BB Seguros	BB Corretora	
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 30.06.2024			
Saldos Contábeis em 31.12.2023	9.122.733	5.872	9.128.605
Dividendos	(1.841.259)	(1.587.737)	(3.428.996)
Outros resultados abrangentes – Instr. Financeiros	263.488	--	263.488
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(318.259)	--	(318.259)
Outros resultados abrangentes	--	246	246
Resultado de equivalência patrimonial	2.567.405	1.587.737	4.155.142
Saldos Contábeis em 30.06.2024	9.794.108	6.118	9.800.226
Resultado de Equivalência Patrimonial			
2º Trimestre/2024	1.344.430	794.475	2.138.905
1º Semestre/2024	2.567.405	1.587.737	4.155.142
2º Trimestre/2023	1.180.083	706.795	1.886.878
1º Semestre/2023	2.308.481	1.414.506	3.722.987

R\$ mil

	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic
Saldos em 30.06.2024					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.559.136	8.530.456	724.677	21.543	12.179
Saldos em 31.12.2023					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.358.785	7.612.425	766.220	20.005	6.033

R\$ mil

	Consolidado					Total
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 30.06.2024						
Saldos Contábeis em 31.12.2023	2.998.631	5.695.326	622.336	11.255	4.359	9.331.907
Dividendos	(1.345.321)	(209.986)	(127.653)	(10.875)	--	(1.693.835)
Outros resultados abrangentes – Instr. Financeiros	(699)	258.487	5.700	--	--	263.488
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(10.235)	(307.875)	--	(149)	--	(318.259)
Outros resultados Abrangentes	--	--	--	--	246	246
Resultado de equivalência patrimonial	1.498.406	948.592	94.217	9.927	4.663	2.555.805
Saldos Contábeis em 30.06.2024	3.140.782	6.384.544	594.600	10.158	9.268	10.139.352
Resultado de Equivalência Patrimonial						
2º Trimestre/2024	735.267	544.275	46.991	6.519	3.771	1.336.823
1º Semestre/2024	1.498.406	948.592	94.217	9.927	4.663	2.555.805
2º Trimestre/2023	715.096	397.178	42.358	5.038	1.050	1.160.720
1º Semestre/2023	1.329.316	862.862	84.213	8.272	1.088	2.285.751

Os valores dos patrimônios líquidos das investidas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e Ciclic apresentados no quadro anterior não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos das respectivas empresas.

O saldo contábil em 30.06.2024, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 3.140.782 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 132.784 mil (R\$ 140.874 mil em 31.12.2023), sendo o valor da amortização de R\$ 8.090 mil no 1º semestre de 2024 (R\$ 7.704 mil no 1º semestre de 2023), R\$ 4.045 mil no 2º trimestre de 2024 (R\$ 3.852 mil no 2º trimestre de 2023) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

O saldo contábil em 30.06.2024, do investimento na Brasilprev, de R\$ 6.384.544 mil, inclui R\$ 12.869 mil de resultado não realizado da venda da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

O saldo contábil, em 30.06.2024, do investimento na Brasilcap, de R\$ 594.600 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês, conforme previsto no CPC 18 [IAS 28]. De acordo com a referida norma, o reconhecimento do investimento pelo método de equivalência patrimonial deve ser efetuado com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data ou até dois meses de defasagem.

Apesar da defasagem no reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, os dividendos recebidos no 1º semestre de 2024 no valor de R\$ 6.000 mil foram recebidos em junho de 2024 e já estão refletidos no saldo do investimento.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 3.349.332 mil de dividendos no 1º semestre de 2024 (R\$ 4.760.838 mil no 1º semestre de 2023) pelo Controlador e R\$ 1.694.279 mil de dividendos no 1º semestre de 2024 (R\$ 1.715.924 mil no 1º semestre de 2023) pelo Consolidado.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados, a seguir, referem-se às informações contábeis das investidas ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e aos IFRS.

c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros

c.1.1) BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)

Informações de Resultado

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado de equivalência	985.879	2.009.008	958.684	1.782.891
Resultado Financeiro	262	536	337	678
Receitas financeiras	262	536	337	678
Outras receitas e despesas	(258)	(637)	(284)	(628)
Lucro antes de IRPJ e CSLL	985.883	2.008.907	958.737	1.782.941
Impostos	(1)	24	(13)	(11)
Resultado líquido	985.882	2.008.931	958.724	1.782.930
Outros resultados abrangentes	(10.877)	(14.581)	56.698	69.761
Resultado abrangente total	975.005	1.994.350	1.015.422	1.852.691
Atribuível à BB Seguridade	739.313	1.506.497	718.947	1.337.019
Amortização do intangível ⁽¹⁾	(4.046)	(8.091)	(3.851)	(7.703)
Resultado de equivalência	735.267	1.498.406	715.096	1.329.316

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	985.882	2.008.931	958.724	1.782.930
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	1.002.846	2.019.829	970.915	1.880.994
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	975.005	1.994.350	1.015.422	1.852.691
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	999.926	2.018.896	1.002.668	1.934.158

A catástrofe no Rio Grande do Sul aumentou a sinistralidade da Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, investidas da BB MAPFRE Participações S.A., impactando R\$ 71 milhões em sinistros retidos (valor líquido de resseguro). Os produtos mais afetados foram Agrícola, Habitacional e Penhor Rural. O impacto limitado da catástrofe pode ser atribuído ao elevado nível de proteção dos seguros rurais, sendo a carteira do produto Agrícola, o mais afetado, 80% ressegurada.

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	11.765	11.864
Caixa e equivalente de caixa	413	18
Contas a receber	413	438
Instrumentos Financeiros	9.596	9.906
Ativo fiscal Corrente	968	1.361
Outros Ativos	375	141
Ativos Não Circulante	3.547.518	3.347.092
Ativo fiscal diferido	281	282
Investimentos em participações	3.547.237	3.346.810
Ativo Total	3.559.283	3.358.956
Passivo Circulante	147	171
Contas a pagar	6	4
Passivo fiscal corrente	141	167
Patrimônio Líquido	3.559.136	3.358.785
Capital e reservas	1.763.817	3.374.202
Lucros acumulados	1.825.315	--
Outros resultados abrangentes	(29.996)	(15.417)
Passivo e Patrimônio Líquido	3.559.283	3.358.956
Atribuível à BB Seguridade	2.668.994	2.518.753
Intangível ⁽¹⁾	471.788	479.878
Saldo do investimento	3.140.782	2.998.631

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 132.784 mil (R\$ 140.874 mil em 31.12.2023) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	3.559.136	3.358.785
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	3.545.280	3.330.534

c.1.2) Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)
Informações de Resultado

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado de contratos de seguros	4.003.428	7.778.370	3.675.169	7.205.970
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	892.166	1.589.361	685.139	1.293.731
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	3.111.263	6.189.009	2.990.030	5.912.239
Despesas de seguros	(2.610.248)	(4.944.200)	(2.358.248)	(4.718.563)
Margem de seguros	1.393.181	2.834.169	1.316.921	2.487.407
Resultado Financeiro	125.669	235.652	117.476	270.102
Receitas Financeiras	220.205	455.805	226.898	475.971
Despesas Financeiras	(94.536)	(220.152)	(109.422)	(205.869)
Despesas Não Atribuíveis	(246.440)	(462.535)	(206.951)	(431.177)
Outras receitas e despesas	(8.285)	(11.339)	(1.496)	(3.335)
Lucro antes de IRPJ e CSLL	1.264.124	2.595.948	1.225.950	2.322.997
Impostos	(285.992)	(596.787)	(264.416)	(534.042)
Participações sobre o resultado	(9.376)	(15.309)	(12.281)	(16.206)
Resultado líquido	968.756	1.983.852	949.253	1.772.749
Outros resultados abrangentes	(10.904)	(14.451)	57.003	70.016
Resultado abrangente	957.852	1.969.401	1.006.256	1.842.765

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	968.756	1.983.852	949.253	1.772.749
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	986.250	1.998.909	962.168	1.870.161
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	957.852	1.969.401	1.006.256	1.842.765
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	983.303	1.998.107	994.226	1.923.578

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	10.408.185	10.230.237
Caixa e equivalente de caixa	2.819	1.656
Contas a receber	338.892	317.733
Instrumentos Financeiros	8.543.510	8.473.935
Contratos de seguros e resseguros	1.417.325	1.349.821
Ativo fiscal Corrente	81.844	75.734
Outros Ativos	23.795	11.358
Ativos Não Circulante	2.716.454	3.219.328
Instrumentos Financeiros	739.166	1.384.199
Contratos de seguros e resseguros	188.818	--
Ativo fiscal diferido	242.487	264.480
Imobilizado e intangível	493.665	497.723
Investimentos em participações	9.960	21.302
Outros Ativos	1.042.358	1.051.624
Ativo Total	13.124.639	13.449.565
Passivo Circulante	6.716.672	6.856.065
Contas a pagar	186.969	232.346
Passivo fiscal corrente	330.686	777.120
Contrato de Seguros e Resseguros	6.177.122	5.825.192
Outros Passivos	21.895	21.407
Passivo Não Circulante	3.515.671	3.876.605
Contratos de Seguros e Resseguros	2.478.845	2.820.963
Outros Passivos	1.036.826	1.055.642
Patrimônio Líquido	2.892.296	2.716.895
Capital e reservas	938.395	2.732.395
Lucros acumulados	1.983.852	--
Outros resultados abrangentes	(29.951)	(15.500)
Passivo e Patrimônio Líquido	13.124.639	13.449.565

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.892.296	2.716.895
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.873.919	2.679.962

c.1.3) Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)
Informações de Resultado

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado de contratos de seguros	129.766	435.737	280.261	565.643
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	129.766	435.737	280.261	565.643
Despesas de seguros	(92.797)	(371.951)	(253.506)	(530.104)
Margem de seguros	36.969	63.786	26.755	35.539
Resultado Financeiro	13.369	24.870	12.954	28.368
Receitas Financeiras	14.487	28.661	17.218	32.451
Despesas Financeiras	(1.118)	(3.791)	(4.264)	(4.083)
Despesas Não Atribuíveis	(21.248)	(46.756)	(24.965)	(47.386)
Outras receitas e despesas	2	(63)	--	--
Lucro antes de IRPJ e CSLL	29.092	41.837	14.744	16.520
Impostos	(11.727)	(15.735)	(5.148)	(6.436)
Participações sobre o resultado	(242)	(946)	(165)	59
Resultado líquido	17.123	25.156	9.431	10.143
Outros resultados abrangentes	27	(131)	(306)	(255)
Resultado abrangente	17.150	25.025	9.125	9.888

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	17.123	25.156	9.431	10.143
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	16.592	20.996	8.706	10.796
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	17.150	25.025	9.125	9.888
Resultado Abrangente – SUSEPGAAP	16.619	20.866	8.401	10.541

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	695.820	658.619
Caixa e equivalente de caixa	1.717	4.043
Contas a receber	10.294	13.566
Instrumentos Financeiros	567.656	513.218
Contratos de seguros e resseguros	106.962	116.875
Ativo fiscal Corrente	8.653	10.790
Outros Ativos	538	127
Ativos Não Circulante	115.517	101.705
Instrumentos Financeiros	--	8.479
Contratos de seguros e resseguros	25.820	--
Ativo fiscal diferido	19.101	19.334
Imobilizado e intangível	13.537	15.058
Investimentos em participações	343	343
Outros Ativos	56.716	58.491
Ativo Total	811.337	760.324
Passivo Circulante	322.855	448.605
Contas a pagar	15.034	23.288
Passivo fiscal corrente	8.068	984
Contrato de Seguros e Resseguros	298.382	422.206
Outros Passivos	1.371	2.127
Passivo Não Circulante	198.616	46.879
Passivo fiscal diferido	--	56
Contratos de Seguros e Resseguros	153.024	--
Outros Passivos	45.592	46.823
Patrimônio Líquido	289.866	264.840
Capital e reservas	264.756	264.756
Lucros/Prejuízos acumulados	25.156	--
Outros resultados abrangentes	(46)	84
Passivo e Patrimônio Líquido	811.337	760.324

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	289.866	264.840
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	294.387	273.522

c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)
Informações de Resultado

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado de contratos de seguros	1.087.736	2.132.526	931.051	1.849.595
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	197.921	384.962	147.688	296.112
Resultado dos contratos VFA ⁽¹⁾	889.815	1.747.564	783.363	1.553.483
Despesas de seguros	(9.556)	(122.768)	(134.329)	(258.444)
Resultado de Resseguros	100	(64)	346	532
Receitas de contratos de Resseguros	45	92	41	79
Despesas de Contratos de Resseguros	55	(156)	305	453
Margem de seguros e resseguros	1.078.280	2.009.694	797.068	1.591.683
Resultado Financeiro	153.924	151.079	79.416	349.590
Receitas Financeiras	7.169.292	16.148.348	12.570.501	22.805.521
Despesas Financeiras	(7.015.368)	(15.997.269)	(12.491.085)	(22.455.931)
Despesas Não Atribuíveis	(19.587)	(39.846)	(18.216)	(35.267)
Outras receitas e despesas	(6)	(82)	(2)	15
Lucro antes de IRPJ e CSLL	1.212.611	2.120.845	858.266	1.906.022
Impostos	(482.485)	(846.822)	(335.444)	(761.236)
Participações sobre o resultado	(4.872)	(10.139)	(4.521)	(5.530)
Resultado líquido	725.254	1.263.884	518.301	1.139.255
Outros resultados abrangentes	(689.681)	(65.854)	185.271	402.942
Resultado abrangente	35.573	1.198.030	703.573	1.542.197
Atribuível à BB Seguridade	543.904	947.850	388.701	854.385
Ajuste ⁽²⁾	371	742	8.476	8.476
Resultado de equivalência	544.275	948.592	397.177	862.861

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

(2) Reconhecimento de resultado não realizado da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	725.254	1.263.884	518.301	1.139.255
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	217.473	522.899	438.323	876.669
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	35.573	1.198.030	703.573	1.542.197
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	(22.338)	1.144.858	452.701	892.940

Informações Patrimoniais

	30.06.2024	31.12.2023
		R\$ mil
Ativo Circulante	396.652.050	378.684.861
Caixa e equivalente de caixa	107.740	26.246
Instrumentos Financeiros	396.312.399	378.504.654
Crédito de operações	16.371	10.162
Outros Ativos	215.540	143.799
Ativos Não Circulante	20.736.166	20.251.955
Instrumentos Financeiros	20.438.500	19.939.487
Crédito de operações	35.274	36.566
Outros Ativos	262.392	275.902
Ativo Total	417.388.216	398.936.816
Passivo Circulante	51.212.909	55.376.466
Contas a pagar	1.293.667	1.532.948
Débito das operações de seguros	7.427	13.919
Contrato de Seguros e Resseguros	49.706.570	53.765.585
Outros Passivos	205.245	64.014
Passivo Não Circulante	357.644.851	335.947.925
Contratos de Seguros e Resseguros	356.002.510	334.743.291
Outros Passivos	1.642.341	1.204.634
Patrimônio Líquido	8.530.456	7.612.425
Capital e reservas	7.566.849	7.846.850
Lucro acumulado	1.263.884	--
Ajuste de avaliação patrimonial	340.134	(4.540)
Outros resultados abrangentes	(640.411)	(229.885)
Passivo e Patrimônio Líquido	417.388.216	398.936.816
Atribuível à BB Seguridade	6.397.413	5.708.938
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(12.869)	(13.612)
Saldo do investimento	6.384.544	5.695.326

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	30.06.2024	31.12.2023
		R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	8.530.456	7.612.425
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	7.174.290	6.699.945

c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)
Informações de Resultado

	R\$ mil			
	01.01 a 31.05.2024 ⁽²⁾	1º Sem/2024	01.01 a 31.05.2023 ⁽²⁾	1º Sem/2023
Resultado de contratos de seguros	31.294	50.542	28.964	47.988
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	10.085	15.348	7.909	12.905
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	21.209	35.194	21.055	35.083
Despesas de seguros	(19.675)	(35.432)	(19.123)	(32.444)
Margem de seguros	11.619	15.110	9.841	15.544
Resultado Financeiro	212	411	1.303	2.184
Receitas Financeiras	809	1.359	1.362	2.287
Despesas Financeiras	(597)	(948)	(59)	(103)
Outras receitas e despesas	708	--	(870)	(1.655)
Lucro antes de IRPJ e CSLL	12.539	15.521	10.274	16.073
Impostos	(4.320)	(5.312)	(3.589)	(4.970)
Participação sobre resultado	472	370	34	(73)
Resultado líquido	8.691	10.579	6.719	11.030
Outros resultados abrangentes	(172)	(197)	--	--
Resultado abrangente	8.519	10.382	6.719	11.030
Atribuível à BB Seguridade	6.519	7.935	5.038	8.272
Ajuste ⁽³⁾	--	1.992	--	--
Resultado de equivalência	6.519	9.927	5.038	8.272

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(3) Resultado de equivalência de dezembro de 2023 reconhecido no período.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil			
	01.01 a 31.05.2024	1º Sem/2024	01.01 a 31.05.2023	1º Sem/2023
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	8.691	10.579	6.719	11.030
Resultado Líquido - ANSGAAP	6.698	10.611	6.286	10.769
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	8.519	10.382	6.719	11.030
Resultado Abrangente - ANSGAAP	6.526	10.414	6.286	10.769

Informações Patrimoniais

	31.05.2024 ⁽¹⁾	R\$ mil 30.11.2023
Ativo Circulante	34.744	35.708
Caixa e equivalente de caixa	1.635	1.703
Instrumentos Financeiros	32.671	31.029
Ativo fiscal Corrente	304	304
Outros Ativos	134	2.672
Ativos Não Circulante	788	3.158
Ativo fiscal diferido	730	2.582
Imobilizado e intangível	58	306
Outros Ativos	--	270
Ativo Total	35.532	38.866
Passivo Circulante	13.643	18.556
Contas a pagar	2.870	4.512
Passivo fiscal corrente	1.156	1.250
Débito das operações de seguros	248	151
Contrato de Seguros e Resseguros	9.155	12.610
Outros Passivos	214	33
Passivo Não Circulante	346	305
Outros Passivos	346	305
Patrimônio Líquido	21.543	20.005
Capital e reservas	18.979	21.895
Lucros acumulados	(32)	(4.683)
Outros resultados abrangentes	2.596	2.793
Passivo e Patrimônio Líquido	35.532	38.866
Atribuível à BB Seguridade	16.158	15.005
Ajuste ⁽²⁾	(6.000)	(3.750)
Saldo do investimento	10.158	11.255

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(2) Apesar da defasagem no reconhecimento contábil do investimento, os dividendos de R\$ 6.000 mil recebidos em junho de 2024 e os de R\$ 3.750 mil recebidos em dezembro de 2023, estão refletidos no saldo do investimento.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17], em 2024 e 2023, e do CPC 48 [IFRS 9], em 2023, no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	31.05.2024	R\$ mil 30.11.2023
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	21.543	20.005
Patrimônio Líquido - ANSGAAP	21.664	21.895

c.4) Brasilcap
Informações de Resultado

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Resultado líquido das operações de capitalização	(31.991)	(52.001)	(22.301)	(25.055)
Receitas das operações	1.490.198	3.154.007	183.924	361.307
Custos e despesas das operações	(1.522.189)	(3.206.008)	(206.225)	(386.362)
Resultado financeiro	116.361	242.673	110.756	205.799
Receitas de juros	289.593	582.464	290.319	572.986
Outras receitas financeiras	15.963	17.610	10.369	24.776
Despesas de juros	(176.054)	(338.490)	(178.932)	(351.587)
Outras despesas financeiras	(13.141)	(18.911)	(11.000)	(40.376)
Resultado patrimonial	(1.573)	(2.295)	(254)	(509)
Depreciação e amortização	(732)	(1.454)	(254)	(509)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(841)	(841)	--	--
Outras receitas e despesas	19.327	34.540	17.607	30.892
Outras receitas	20.018	35.888	18.310	32.426
Outras despesas	(691)	(1.348)	(703)	(1.534)
Resultado operacional	102.124	222.917	105.807	211.127
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(37)	(49)	4	(1)
Resultado antes dos impostos	102.087	222.868	105.811	211.126
Impostos	(28.627)	(76.276)	(39.647)	(81.806)
Participações nos lucros	(3.081)	(5.482)	(2.722)	(3.191)
Lucro líquido do exercício	70.379	141.110	63.442	126.129
Outros resultados abrangentes	3.298	8.536	(41.728)	(41.728)
Resultado abrangente total	73.677	149.646	21.714	84.401
Atribuível à BB Seguridade	46.991	94.217	42.358	84.213
Resultado de equivalência	46.991	94.217	42.358	84.213

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Ativo circulante	5.876.093	9.377.327
Caixa e equivalentes de caixa	21	34
Aplicações	5.833.124	9.301.068
Outros ativos circulantes	42.948	76.225
Ativo não circulante	7.377.126	4.108.791
Aplicações	5.889.918	2.670.477
Outros ativos não circulantes	1.487.208	1.438.314
Passivo circulante	11.257.115	11.473.796
Provisões técnicas	11.165.361	11.335.717
Dividendos a pagar	2.250	2.746
Outros passivos circulantes	89.504	135.333
Passivo não circulante	1.271.427	1.246.101
Passivos financeiros	10.823	10.703
Outros passivos não circulantes	1.260.604	1.235.398
Patrimônio líquido	724.677	766.221
Atribuível à BB Seguridade	483.851	511.587
Ajuste ⁽¹⁾	110.749	110.749
Saldo do investimento	594.600	622.336

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

c.5) Ciclic
Informações de Resultado

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Receitas de comissões	4.644	9.026	11.872	22.426
Custos	(2.810)	(5.242)	(3.652)	(7.019)
Resultado financeiro	(141)	(547)	(238)	(556)
Receitas de juros	--	--	--	1
Outras receitas financeiras	47	99	19	38
Despesas de juros	--	(35)	(3)	(11)
Outras despesas financeiras	(188)	(611)	(254)	(584)
Resultado patrimonial	(2.820)	(8.935)	(4.728)	(9.079)
Depreciação e amortização	(575)	(1.235)	(637)	(1.210)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(2.245)	(7.700)	(4.091)	(7.869)
Outras receitas e despesas	6.161	11.925	(1.847)	(4.309)
Outras receitas	7.922	15.963	--	--
Outras despesas	(1.761)	(4.038)	(1.847)	(4.309)
Resultado operacional	5.034	6.227	1.407	1.463
Resultado antes dos impostos	5.034	6.227	1.407	1.463
Impostos	(5)	(10)	(8)	(14)
Lucro líquido do exercício	5.029	6.217	1.399	1.449
Resultado abrangente total	5.029	6.217	1.399	1.449
Atribuível à BB Seguridade	3.771	4.663	1.050	1.088
Resultado de equivalência	3.771	4.663	1.050	1.088

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Ativo circulante	12.301	11.096
Caixa e equivalentes de caixa	3.146	3.628
Aplicações	2.067	1
Outros ativos circulantes	7.088	7.467
Ativo não circulante	6.865	7.546
Outros ativos não circulantes	6.865	7.546
Passivo circulante	6.987	12.609
Passivos financeiros	1.045	1.341
Provisões técnicas	2.215	3.351
Outros passivos circulantes	3.727	7.917
Patrimônio líquido	12.179	6.033
Atribuível à BB Seguridade	9.135	4.525
Resultados de exercícios anteriores ⁽¹⁾	133	(166)
Saldo do investimento	9.268	4.359

(1) Refere-se a resultados de exercícios anteriores a participação da BB Corretora na Ciclic.

c.6) BB Corretora
Informações de Resultado

	R\$ mil			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Receitas Operacionais	1.181.086	2.371.803	1.055.463	2.123.730
Receitas de comissões, líquidas	1.181.086	2.371.803	1.055.463	2.123.730
Custos dos Serviços Prestados	(43.826)	(89.842)	(50.139)	(100.861)
Resultado Bruto	1.137.260	2.281.961	1.005.324	2.022.869
Outras Receitas e Despesas	(44.888)	(79.778)	(41.813)	(70.431)
Resultado de investimentos em participações societárias	3.771	4.663	1.050	1.088
Despesas com pessoal	(17.743)	(33.790)	(16.451)	(30.120)
Despesas administrativas e com vendas	(17.554)	(29.285)	(11.176)	(18.983)
Despesas tributárias	(5.134)	(10.629)	(4.991)	(10.426)
Outras	(8.228)	(10.737)	(10.245)	(11.990)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.092.372	2.202.183	963.511	1.952.438
Resultado Financeiro	109.503	201.072	106.366	189.703
Receitas financeiras	110.541	226.963	106.453	221.878
Despesas financeiras	(1.038)	(25.891)	(87)	(32.175)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.201.875	2.403.255	1.069.877	2.142.141
Imposto de Renda e Contribuição Social	(407.400)	(815.518)	(363.082)	(727.635)
Lucro Líquido do Exercício	794.475	1.587.737	706.795	1.414.506
Outros Resultados Abrangentes	–	246	(300)	(248)
Resultado Abrangente do Exercício	794.475	1.587.983	706.495	1.414.258
Atribuível à BB Seguridade	794.475	1.587.983	706.795	1.414.506
Resultado de equivalência	794.475	1.587.983	706.795	1.414.506

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	30.06.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	4.400.251	4.456.686
Caixa e equivalentes de caixa	3.201.643	3.321.812
Comissões a receber	1.195.692	1.128.077
Outros ativos	2.916	6.797
Ativo Não Circulante	3.214.310	2.887.911
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.668.707	1.586.371
Ativos por impostos correntes	5.800	5.800
Ativos por impostos diferidos	13.151	9.659
Comissões a receber	1.271.872	1.046.897
Investimentos em participações societárias	9.268	4.358
Outros ativos	245.512	234.826
Total do Ativo	7.614.561	7.344.597
Passivo Circulante	4.539.590	4.589.865
Dívidendos a pagar	1.587.737	1.573.893
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	23.184	14.933
Passivos por impostos correntes	579.278	949.072
Comissões a apropriar	2.260.191	1.952.798
Outros passivos	89.200	99.169
Passivo Não Circulante	3.068.853	2.748.860
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	15.494	13.501
Comissões a apropriar	3.053.359	2.735.359
Total do Passivo	7.608.443	7.338.725
Patrimônio Líquido	6.118	5.872
Capital social	1.000	1.000
Reservas de capital	4.975	4.975
Reservas de lucros	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados	(57)	(303)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.614.561	7.344.597
Atribuível à BB Seguridade	6.118	5.872
Saldo do investimento	6.118	5.872

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil			
	Consolidado			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Receitas de comissões bruta	1.363.890	2.739.160	1.226.393	2.464.087
Brasilseg/ABS	1.052.910	2.053.331	921.516	1.844.057
Brasilprev	158.564	356.567	137.476	304.141
Brasilcap	111.797	247.067	121.031	224.341
MAPFRE Seguros Gerais ⁽¹⁾	38.330	77.860	44.353	87.761
Outras empresas	2.289	4.335	2.017	3.787
Cancelamentos	(29.333)	(58.420)	(33.139)	(63.656)
Brasilseg/ABS	(16.879)	(33.476)	(16.657)	(32.047)
Brasilprev	(11.899)	(23.178)	(12.835)	(26.585)
Brasilcap	(233)	(948)	(282)	(429)
MAPFRE Seguros Gerais ⁽¹⁾	(322)	(818)	(3.365)	(4.595)
Deduções das Receitas de comissões	(153.471)	(308.937)	(137.791)	(276.701)
Cofins	(101.228)	(203.349)	(90.457)	(182.077)
ISS	(30.266)	(61.440)	(27.695)	(55.094)
PIS	(21.977)	(44.148)	(19.639)	(39.530)
Receitas de comissões líquida	1.181.086	2.371.803	1.055.463	2.123.730

(1) Contemplam os Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil			
	Consolidado			
	2º Trim/2024	1º Sem/2024	2º Trim/2023	1º Sem/2023
Custo administrativo de produtos	(23.976)	(53.547)	(32.843)	(65.445)
Custo suporte operacional	(11.459)	(21.759)	(12.915)	(24.910)
Custo processamento de dados	(8.391)	(14.536)	(4.381)	(10.506)
Total	(43.826)	(89.842)	(50.139)	(100.861)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2024	2º Trim/2023	2º Trim/2024	2º Trim/2023
Proventos	(1.795)	(1.736)	(13.612)	(12.565)
Encargos	(809)	(957)	(6.177)	(6.173)
Benefícios	(248)	(252)	(2.028)	(1.891)
Honorários	(189)	(236)	(1.124)	(1.123)
Capacitação	(19)	(26)	(143)	(144)
Total	(3.060)	(3.207)	(23.084)	(21.896)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Proventos	(3.370)	(3.609)	(25.232)	(23.062)
Encargos	(1.676)	(2.094)	(12.557)	(12.242)
Benefícios	(503)	(552)	(4.045)	(3.713)
Honorários	(382)	(538)	(2.157)	(2.168)
Capacitação	(26)	(54)	(232)	(273)
Total	(5.957)	(6.847)	(44.223)	(41.458)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2024	2º Trim/2023	2º Trim/2024	2º Trim/2023
Ações comerciais e apoio a vendas	--	--	(7.376)	(3.542)
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(174)	(156)	(4.611)	(2.662)
Remuneração de correspondentes bancários	--	--	(1.864)	(1.395)
Aluguéis e taxa condominial	(235)	(275)	(1.248)	(1.349)
Comunicação digital	--	--	(743)	(128)
Publicações	(43)	(31)	(510)	(444)
Viagens a serviço	(237)	(134)	(480)	(520)
Auditoria Externa	(61)	(87)	(473)	(677)
Processos judiciais	(86)	--	(323)	(231)
Licenças de software	(29)	(10)	(312)	(147)
Consultoria	(86)	(328)	(237)	(1.086)
Transporte	(14)	(23)	(214)	(292)
Promoções e relações públicas	(73)	(11)	(108)	(193)
Outras	(129)	(108)	(782)	(347)
Total	(1.167)	(1.163)	(19.281)	(13.013)

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Ações comerciais e apoio a vendas ⁽¹⁾	--	--	(11.045)	(5.157)
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(340)	(308)	(8.589)	(5.145)
Remuneração de correspondentes bancários	--	--	(3.403)	(2.391)
Aluguéis e taxa condominial	(492)	(595)	(2.501)	(2.693)
Comunicação digital	--	--	(996)	(128)
Viagens a serviço	(348)	(219)	(969)	(862)
Auditoria Externa	(117)	(113)	(899)	(888)
Publicações	(75)	(61)	(573)	(474)
Processos judiciais	(97)	--	(572)	(967)
Licenças de software	(49)	(34)	(569)	(317)
Consultoria	(126)	(357)	(408)	(1.241)
Transporte	(30)	(38)	(403)	(446)
Promoções e relações públicas	(76)	(18)	(254)	(740)
Outras	(185)	(141)	(1.119)	(593)
Total	(1.935)	(1.884)	(32.300)	(22.042)

(1) No 1º Sem/2024 houve uma maior quantidade de campanhas promocionais de incentivo às vendas, com maior volume de recompensas aos clientes através de *cashback* e maior volume de ações de marketing.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2024	2º Trim/2023	2º Trim/2024	2º Trim/2023
Valores Correntes	(2.313)	(253)	(418.327)	(377.081)
IR e CS	(2.313)	(253)	(418.327)	(377.081)
Valores Diferidos	61	20	2.822	3.258
Ativo Fiscal Diferido	61	20	2.822	3.258
Diferenças intertemporais	61	20	2.822	3.258
Total	(2.252)	(233)	(415.505)	(373.823)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Valores Correntes	(4.820)	(253)	(832.238)	(743.875)
IR e CS	(4.820)	(253)	(832.238)	(743.875)
Valores Diferidos	202	20	3.739	3.751
Ativo Fiscal Diferido	202	20	3.739	3.751
Diferenças intertemporais	202	20	3.739	3.751
Total	(4.618)	(233)	(828.499)	(740.124)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2024	2º Trim/2023	2º Trim/2024	2º Trim/2023
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.145.597	1.892.406	2.558.850	2.265.996
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(729.503)	(643.418)	(870.009)	(770.439)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	727.228	641.539	454.520	394.645
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(38)	1.626	(2.838)	(1.287)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(2.313)	(253)	(418.327)	(377.081)
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Período:	61	20	2.822	3.258
d) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	61	20	2.822	3.258
Total do IR e CS (a+b+c+d)	(2.252)	(233)	(415.505)	(373.823)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.171.008	3.725.365	4.994.889	4.465.256
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(1.418.143)	(1.266.624)	(1.698.262)	(1.518.187)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	1.412.748	1.265.816	868.974	777.155
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	575	555	(2.950)	(2.843)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(4.820)	(253)	(832.238)	(743.875)
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Período:	202	20	3.739	3.751
d) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	202	20	3.739	3.751
Total do IR e CS (a+b+c+d)	(4.618)	(233)	(828.499)	(740.124)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2024	2º Trim/2023	2º Trim/2024	2º Trim/2023
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(481)	(459)	(5.738)	(6.048)
PIS/Pasep	(78)	(75)	(927)	(982)
IOF	(1)	(1)	(1)	(1)
Outras	(90)	(90)	(92)	(132)
Total	(650)	(625)	(6.758)	(7.163)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(2.775)	(3.945)	(13.492)	(16.380)
PIS/Pasep	(459)	(653)	(2.195)	(2.672)
IOF	(2)	(3)	(2)	(3)
Outras	(96)	(104)	(180)	(214)
Total	(3.332)	(4.705)	(15.869)	(19.269)

d) Ativos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	9.282	18.827	12.287	42.584
Antecipação de IR e CS ⁽¹⁾	3.459	--	272.511	--
Impostos a deduzir	10.643	20.790	44.686	129.812
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(4.820)	(1.963)	(304.910)	(87.228)
Ativo Não Circulante	112.786	93.591	144.722	100.967
Impostos a compensar	113.027	93.738	145.127	101.114
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(241)	(147)	(405)	(147)
Total ⁽²⁾	122.068	112.418	157.009	143.551

(1) O saldo em 30.06.2024 (controlador e consolidado) refere-se à apuração do IR e CS pelo Lucro Real Anual com recolhimentos mensais por estimativa ou balancete de suspensão ou redução.

(2) Os saldos em 30.06.2024 e 31.12.2023 (controlador e consolidado) referem-se, principalmente, a IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador		Baixa	
	31.12.2023	Constituição	30.06.2024	30.06.2024
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	222	401	(199)	424
Total dos Créditos Tributários Ativados	222	401	(199)	424
Imposto de renda	163	295	(146)	312
Contribuição social	59	106	(53)	112

	R\$ mil			
	Controlador		Baixa	
	31.12.2022	Constituição	31.12.2023	31.12.2023
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	28	277	(83)	222
Total dos Créditos Tributários Ativados	28	277	(83)	222
Imposto de renda	20	204	(61)	163
Contribuição social	8	73	(22)	59

R\$ mil

	Consolidado			30.06.2024
	31.12.2023	Constituição	Baixa	
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	10.191	6.845	(3.107)	13.929
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	13.244	6.845	(3.107)	16.982
Imposto de renda	10.543	5.033	(2.282)	13.294
Contribuição social	2.701	1.812	(825)	3.688

R\$ mil

	Consolidado			31.12.2023
	31.12.2022	Constituição	Baixa	
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	4.720	12.231	(6.760)	10.191
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	7.773	12.231	(6.760)	13.244
Imposto de renda	6.521	8.993	(4.971)	10.543
Contribuição social	1.252	3.238	(1.789)	2.701

f) Expectativa de Realização

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2024	--	--	13.022	11.513
Em 2025	216	168	216	168
Em 2026	6	4	6	4
Total	222	172	13.244	11.685

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2023, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada exercício de apuração.

Durante o 1º Semestre/2024, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 199 mil no controlador e de R\$ 3.107 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Imposto de renda	3.541	1.963	611.930	743.296
Contribuição social	1.279	670	220.308	239.225
Cofins	207	127	35.547	36.739
ISS	--	--	10.125	10.861
PIS/Pasep	34	20	7.616	7.856
Outros	30	19	32	62
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados ⁽¹⁾	(5.061)	(2.110)	(305.315)	(87.376)
Total	30	689	580.243	950.663

(1) Refere-se a antecipação de IR e CS e consumo de crédito tributário (Imposto Retido na Fonte) deduzido ou compensado com imposto a pagar.

h) Passivos por Impostos Diferidos

R\$ mil

	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565

(1) Refere-se, a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB MAPFRE.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2024	2º Trim/2023	2º Trim/2024	2º Trim/2023
Receita com ADR ⁽¹⁾	55	228	55	228
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis ⁽²⁾	(181)	(60)	(8.299)	(9.581)
Despesas de depreciação/amortização	(40)	(42)	(314)	(325)
Outras Receitas/(Despesas)	--	(5)	--	1.398
Total	(166)	121	(8.558)	(8.280)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Receita com ADR ⁽¹⁾	2.255	3.246	2.255	3.246
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis ⁽²⁾	(596)	(61)	(10.969)	(11.036)
Despesas de depreciação/amortização	(83)	(82)	(639)	(645)
Outras Receitas/(Despesas)	--	(3)	--	1.338
Total	1.576	3.100	(9.353)	(7.097)

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2024	2º Trim/2023	2º Trim/2024	2º Trim/2023
Receitas Financeiras	12.301	11.438	144.060	151.435
Rendimento de aplicações financeiras	10.153	9.149	138.422	145.692
Atualização monetária de depósitos judiciais	1	--	2.851	3.413
Atualização monetária de tributos a compensar/restituir	2.147	2.289	2.787	2.330
Despesas Financeiras	(566)	(1.036)	(1.612)	(1.131)
Atualização monetária de dividendos	(1)	--	(1)	--
Serviços do sistema financeiro	(416)	(490)	(551)	(586)
Perdas em aplicações financeiras	(149)	(546)	(148)	(545)
Reversão de valor justo - LFT	--	--	(911)	--
Outras	--	--	(1)	--
Resultado Financeiro	11.735	10.402	142.448	150.304

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023	1º Sem /2024	1º Sem /2023
Receitas Financeiras	65.826	93.261	300.483	327.230
Rendimento de aplicações financeiras	27.913	11.155	289.391	315.582
Atualização monetária de depósitos judiciais	1	--	5.755	6.944
Atualização monetária de tributos a compensar/restituir	4.002	4.615	5.331	4.696
Atualização monetária de dividendos	33.904	77.483	--	--
Outras	6	8	6	8
Despesas Financeiras	(40.312)	(80.547)	(41.615)	(80.728)
Atualização monetária de dividendos	(38.378)	(77.280)	(38.378)	(77.280)
Serviços do sistema financeiro	(1.040)	(952)	(1.304)	(1.132)
Perdas em aplicações financeiras	(894)	(2.315)	(894)	(2.316)
Reversão de valor justo - LFT	--	--	(1.038)	--
Outras	--	--	(1)	--
Receitas Financeiras	25.514	12.714	258.868	246.502

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Caixa	463	464	3.611	5.658
Operações compromissadas ⁽¹⁾	334.159	644.606	4.283.339	4.747.084
Total	334.622	645.070	4.286.950	4.752.742

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil							
	Controlador							
	31.12.2023						30.06.2024	
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil	
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	15.019	21.020	4.087	(1.165)	1.487	17.942	25.429	
Total	15.019	21.020	4.087	(1.165)	1.487	17.942	25.429	

	R\$ mil							
	Consolidado							
	31.12.2023						30.06.2024	
	Valor de Custo	Valor Contábil	Reclassificação ⁽²⁾	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
TPF	1.433.111	1.586.371	(1.586.371)	--	--	--	--	--
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	15.019	21.020	--	4.087	(1.165)	1.487	17.942	25.429
Total	1.448.130	1.607.391	(1.586.371)	4.087	(1.165)	1.487	17.942	25.429

(1) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações ou instrumentos financeiros que representem participação em empresas no estágio inicial de operação.

(2) No 2º trimestre de 2024 o valor da LFT foi apurado pelo custo amortizado conforme o quadro b.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

	R\$ mil							
	Consolidado							
	31.12.2023						30.06.2024	
	Valor de Custo	Valor Contábil	Reclassificação ⁽²⁾	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
LFT ⁽¹⁾	--	--	1.586.371	--	--	82.336	1.433.111	1.668.707
Total	--	--	1.586.371	--	--	82.336	1.433.111	1.668.707

(1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimentos em 09.2025, 03.2026 e 09.2026.

(2) No 2º trimestre de 2024, foi procedida uma reavaliação da classificação da carteira de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), que compõem a carteira de investimentos da BB Corretora. Após a reavaliação, concluiu-se como mais adequada a classificação da carteira de LFTs como Custo Amortizado, em substituição à classificação de Valor Justo por Meio do Resultado.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil						
Controlador						
	30.06.2024			31.12.2023		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	25.429	25.429	--	21.020	21.020
Total	--	25.429	25.429	--	21.020	21.020

R\$ mil						
Consolidado						
	30.06.2024			31.12.2023		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	25.429	25.429	--	21.020	21.020
TPF	--	--	--	1.586.371	--	1.586.371
Total	--	25.429	25.429	1.586.371	21.020	1.607.391

17 – DIVIDENDOS A RECEBER

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2024 ⁽²⁾	31.12.2023 ⁽¹⁾	30.06.2024	31.12.2023
Dividendos a receber	2.475.694	2.362.126	--	444

(1) Refere-se a dividendos recebidos da BB Corretora e BB Seguros em 17.01.2024 e 22.02.2024.

(2) Refere-se a dividendos a receber da BB Corretora (R\$ 1.587.737 mil) e BB Seguros (R\$ 887.957 mil).

18 – COMISSÕES A RECEBER

R\$ mil		
	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	1.195.692	1.128.077
Brasilseg/ABS	1.114.757	1.037.900
MAPFRE Seguros Gerais	72.294	77.195
Brasilprev	4.026	9.136
Brasilcap	4.513	3.757
Outras	102	89
Ativo Não Circulante	1.271.872	1.046.897
Brasilseg	1.271.872	1.046.897
Total	2.467.564	2.174.974

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)

R\$ mil

	Controlador e Consolidado					
	31.12.2023	1º Sem/2024		30.06.2024		
	Saldo Contábil	Aquisições no Período	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	3.584	--	(447)	7.729	(4.592)	3.137

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear. Para as novas aquisições, o prazo de amortização é o período restante da vida útil.

a.1) Estimativa de amortização

R\$ mil

	01.07 a 31.12.2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	448	896	896	897	3.137

20 – OUTROS ATIVOS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
	Ativo Circulante	12.304	13.526	8.289
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	6.934	10.417	2.962	6.788
Valores a receber ADR	5.250	2.994	5.250	2.994
Outros	120	115	77	129
Ativo Não Circulante	31	49	245.544	234.873
Depósitos judiciais ⁽²⁾	13	25	245.526	234.849
Imobilizado	18	24	18	24
Total	12.335	13.575	253.833	244.784

(1) No controlador, refere-se ao ressarcimento de rateio de despesas administrativas entre a BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora. No consolidado, inclui os valores a receber referente a convênio de ressarcimento celebrado entre a BB Corretora, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros.

(2) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 179.777 mil (R\$ 175.555 mil em 31.12.2023), sendo que a sua atualização monetária é efetuada pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	2.700.242	2.455.234	2.700.242	2.455.234
Redução de capital a pagar	75	75	75	75
Total	2.700.317	2.455.309	2.700.317	2.455.309

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2023 foram pagos aos acionistas em 22.02.2024. A BB Seguridade distribuiu R\$2.455.000 a título de remuneração aos acionistas sob a forma de dividendos, referente ao lucro líquido apurado no 2º semestre de 2023, acrescido do saldo de dividendos prescritos relativos a exercícios passados. O valor relativo ao 2º semestre, somado ao dividendo já distribuído relativo ao 1º semestre, perfaz o valor de R\$5.665.000.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

b.1) Ações Fiscais

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente, a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 30 de junho de 2024, a BB Corretora tinha um total de 38 (trinta e oito) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas à área fisco-tributária. As citadas ações estão assim distribuídas, no que se refere ao âmbito de tramitação: (i) 25 (vinte e cinco) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e (ii) 13 (treze) delas ajuizadas no judiciário brasileiro, sendo 09 (nove) na justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 04 (quatro) na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

No processo judicial de maior relevância movido contra a BB Corretora, dado que os demais possuem valores de pequena monta, ou seja, foram alcançados pelo princípio da imaterialidade em matéria contábil, a BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. Referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber o ISSQN requerido. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado depósito judicial para garantia do juízo junto ao Banco do Brasil, cujo valor residual atualizado em 30/06/2024 é de, aproximadamente, R\$ 92,9 mil (uma vez que houve decisão favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, na qual o juízo determinou o levantamento de R\$ 527,8 mil, em 16/08/2021 – relativo ao incontroverso). Outrossim, na referida decisão o juízo determinou que após as providências de saneamento processual seja expedido alvará a favor da BB Corretora para levantamento de eventual saldo residual à disposição do juízo, o que, em 30/06/2024, ainda pende de análise e providências por parte do juízo.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

b.3) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Seguros e a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamatórias trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e, de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Seguros e suas investidas e da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária das Companhias. Por outro lado, as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

b.4) Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável.

Essas provisões, referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

R\$ mil				
1º Sem/2024 - Consolidado				
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão de provisão	Saldo Final
Trabalhistas	71	416	--	487
Fiscais	34	31	--	65
Cíveis ⁽¹⁾	29.894	17.458	(6.937)	40.415
Total	29.999	17.905	(6.937)	40.967

(1) No 1º Sem/2024, foi incluído no montante o valor de R\$ 980 mil referente a atualização monetária.

R\$ mil				
1º Sem/2023 - Consolidado				
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão de provisão	Saldo Final
Trabalhistas	28	41	--	69
Fiscais	7	27	--	34
Cíveis ⁽¹⁾	13.848	13.420	(2.452)	24.816
Total	13.883	13.488	(2.452)	24.919

(1) No 1º Sem/2023, foi incluído no montante o valor de R\$ 748 mil referente a atualização monetária.

No 1º Sem/2024, há saldos provisionados na BB Seguridade nos valores de R\$ 369 mil relativos a demandas trabalhistas (R\$ 28 mil no 1º Sem/2023) e R\$ 880 mil relativos a demandas cíveis (R\$ 114 mil no 1º Sem/2023). Para as demandas fiscais não existe saldo de provisão.

Fluxos estimados de saída de recursos

R\$ mil				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	479	53	39.503	40.035
Acima de 5 anos	8	12	912	932
Total	487	65	40.415	40.967

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, no principal processo judicializado em face da Companhia, a BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de aproximadamente R\$ 179,7 milhões (data base: 30/06/2024) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os

produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	
	Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	321.393	305.562
Demandas cíveis	31	15	3.739	2.629	
Total	31	15	325.132	308.191	

(2) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo a preponderante a ação de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito recursal em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item d) Depósitos em Garantia de Recursos.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	
	Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	237.692	232.156
Demandas cíveis	--	11	7.821	2.632	
Demandas trabalhistas	12	12	13	61	
Total	12	23	245.526	234.849	

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo a preponderante a ação de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 179.777 mil (R\$ 175.555 mil em 31.12.2023), sendo sua atualização pela taxa SELIC (regime de capitalização simples).

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	Consolidado		R\$ mil
	30.06.2024	31.12.2023	
	Passivo Circulante	2.260.191	1.952.798
Brasilseg/ABS	2.164.666	1.865.674	
MAPFRE Seguros Gerais	95.328	86.936	
Outras	197	188	
Passivo Não Circulante	3.053.359	2.735.359	
Brasilseg/ABS	3.036.646	2.705.710	
MAPFRE Seguros Gerais	16.713	29.649	
Total	5.313.550	4.688.157	

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	7.438	9.203	88.047	93.024
Programa de remuneração variável de administradores	2.949	3.983	2.949	3.983
Obrigações a pagar	99	227	1.637	5.863
Outros	136	75	971	577
Total	10.622	13.488	93.604	103.447

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial por Ação e Lucro por Ação

O Patrimônio Líquido, de R\$ 10.061.717 mil em 30.06.2024 (R\$ 9.816.482 mil em 31.12.2023), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 5,03 em 30.06.2024 (R\$ 4,91 em 31.12.2023).

	Controlador e Consolidado	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	4.166.390	3.725.132
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	1.965.846.226	1.996.742.391
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	2,12	1,87

O número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período é a quantidade de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado pelo número de dias que as ações em circulação estão com os acionistas proporcionalmente ao número total de dias do período.

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição que dão ao seu titular direito de adquirir ações ou quaisquer outros instrumentos potenciais diluidores. Assim, o lucro por ação básico e diluído são iguais e foram calculados dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

b) Dividendos

A BB Seguridade possui Política de Dividendos, disponível no site de Relações com Investidores, que é revisada, no mínimo, a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo e aprovada pelo Conselho de Administração. A Política atual foi aprovada em 27.05.2022.

A BB Seguridade pagou, em fevereiro de 2024, o valor de R\$ 2.455.000 mil de dividendos referente ao lucro do 2º semestre/2023, acrescidos de R\$ 22 mil de dividendos prescritos, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 15.12.2023. Sobre tais valores, incidiu R\$ 38.377 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 2.493.399 mil.

A BB Seguridade pagará R\$ 2.700.000 mil de dividendos intermediários referente ao lucro do 1º semestre de 2024 e R\$ 12 mil de dividendos prescritos no período, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 21.06.2024.

b.1) Dividendos por ação

	1º Sem/2024		1º Sem/2023	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	2.700.012	1,391	3.210.050	1,608

c) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	30.06.2024		31.12.2023	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros acionistas	616.186.019	30,81	651.866.668	32,59
Ações em tesouraria	58.813.981	2,94	23.133.332	1,16
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.630.098.115	81,50	1.575.774.256	78,79
Residentes no exterior	369.901.885	18,50	424.225.744	21,21

d) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 30.06.2024 e 31.12.2023, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

e) Reservas de Capital e Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Reservas de Capital	978	1.805
Reservas de Lucros	4.446.836	4.446.836
Reserva Legal	699.589	699.589
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital	3.747.247	3.747.247

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como de ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a constituição de reserva legal.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

f) Ações em Tesouraria

f.1) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Programa de Remuneração Variável	52.534	51.502
Programa de Recompra ⁽¹⁾	58.761.447	23.081.830
Total	58.813.981	23.133.332

(1) No período houve transferência de 21.659 ações do Programa de Recompra para o Programa de Remuneração Variável de Diretores, além da aquisição de 35.707.600 ações no Programa de Recompra atual da Companhia.

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 1.869.833 mil e o valor pela cotação em bolsa em 30.06.2024 é de R\$ 1.936.744 mil.

f.2) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade, com periodicidade anual, prevê o pagamento de 50% do valor total da remuneração variável em ações (BBSE3), sendo 20% das ações transferidas imediatamente para a titularidade do beneficiário e 80% das ações transferidas de forma diferida, pelo prazo de cinco anos. A qualificação e a classificação dos administradores são feitas com base em indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, condicionados à não redução significativa do resultado.

A quantidade de ações destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. Em março de 2024 foram pagas 26.951 ações, ao preço médio de R\$ 32,86.

A BB Seguridade possui autorização permanente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), concedida em 13.11.2014, para efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter anualmente novas solicitações àquela autarquia.

Abaixo, estão apresentados os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Total
Ações distribuídas	17.973	15.124	10.889	5.413	49.399
Ações a distribuir	4.487	10.074	16.314	21.659	52.534
Total de Ações do Programa	22.460	25.198	27.203	27.072	101.933

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Total
Ações a distribuir	03.2025	4.487	5.037	5.438	8.120	23.082
Ações a distribuir	03.2026	--	5.037	5.438	5.413	15.888
Ações a distribuir	03.2027	--	--	5.438	3.789	9.227
Ações a distribuir	03.2028	--	--	--	2.706	2.706
Ações a distribuir	03.2029	--	--	--	1.631	1.631
Total de ações a distribuir		4.487	10.074	16.314	21.659	52.534

f.3) Programa de Recompra

Em 04 de agosto de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração a abertura de um Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, destinado à aquisição de até 64.249 mil ações ordinárias, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, visando maximizar a geração de valor aos acionistas. O prazo do programa é de 18 meses. Em 2023 foram adquiridas 19.884 mil ações. No primeiro semestre de 2024 foram adquiridas mais 35.708 mil ações, totalizando 55.592 mil ações, conforme demonstrado a seguir:

Programa de Recompra de Ações	
Quantidade de ações recompradas	55.591.700
2023	19.884.100
1º Sem/2024	35.707.600
Preço médio (R\$)	32,20
Valor total (R\$ mil)	1.790.324

f.4) Programa de Premiação de Funcionários

Em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

Em 28 de outubro de 2022 o Conselho de Administração aprovou atualização das regras do programa, que manteve o mesmo objetivo e o mesmo enquadramento legal.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada ao atingimento da pontuação definida no acordo de trabalho definido pela companhia. O público-alvo é limitado a, no máximo, 40% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão. O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em espécie, após devido recolhimento de Imposto de Renda, em parcela única, em até 30 dias após a divulgação dos resultados da Comissão de Desenvolvimento e Carreira.

g) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, no montante de R\$ 252.346 mil (R\$ 197.821 mil negativo em 31.12.2023), é composto principalmente pelos valores a seguir:

i - R\$ 232.034 mil positivo, relativos à valorização resultante do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes da Brasilprev e à desvalorização nas empresas BB MAPFRE e Brasilcap, pelo valor líquido dos efeitos tributários;

ii - R\$ 484.500 mil negativo, relativos aos efeitos do CPC 50, referentes, principalmente, às variações de taxas de juros que impactam os passivos dos produtos classificados como Modelo Geral (BBA) nas empresas Brasilprev e BB MAPFRE.

O incremento positivo no saldo de Outros Resultados Abrangentes deve-se, principalmente, ao ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros da Brasilprev, em função da reclassificação em janeiro/2024 dos ativos financeiros antes na categoria de Custo Amortizado para Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA), em decorrência dos efeitos trazidos pela Circular SUSEP 678/2022. A BB Seguridade não possui instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado, que orienta o comportamento da BB Seguridade e suas controladas, funcionários, administradores e acionistas em relação às transações com partes relacionadas.

Conforme previsto na política, as transações com partes relacionadas são realizadas a preços e taxas usuais de mercado.

A BB Seguridade possui convênio de rateio e ressarcimento com o controlador Banco do Brasil, firmado em 20.12.2012, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 24.07.2023. A BB Seguridade ressarcem ao Banco as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades e à comercialização de produtos no canal bancário.

A BB Seguridade também possui convênio com suas controladas BB Corretora e a BB Seguros, firmados em 15.06.2016, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 06.12.2017. A BB Corretora e a BB Seguros ressarcem à BB Seguridade as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades.

Os referidos convênios visam capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e a economicidade na sua utilização, a partir dos critérios de rateio definidos com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Benefícios de curto prazo	4.362	4.632
Honorários e encargos sociais	3.357	3.433
Diretoria Executiva	2.326	2.453
Comitê de Auditoria	405	378
Conselho de Administração	158	163
Conselho Fiscal	144	138
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	81	74
Comitê de Riscos e de Capital	243	227
Remuneração Variável ⁽¹⁾	699	872
Outros ⁽²⁾	306	327
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	1.222	1.124
Total	5.584	5.756

(1) No 1º semestre de 2024 refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2023. No 1º semestre de 2023 refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2022. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades), auxílio moradia e previdência complementar dos administradores.

(3) No 1º semestre de 2024 refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. No 1º semestre de 2023 refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

Em abril de 2024, por meio da aprovação da Remuneração Global dos Administradores e demais membros de Conselhos e Comitês Estatutários para o período de abril de 2024 até março de 2025, ocorrida na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30.04.2024, houve a aplicação de reajuste de 4,62% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos e Comitês Estatutários, conforme alínea “c” adiante. O referido reajuste tem reflexo nos gastos totais desses órgãos no 2º trimestre de 2024. Ainda, a diminuição apresentada nos Honorários e encargos da Diretoria Executiva no 1º semestre de 2024 em comparação com o 1º semestre de 2023 tem relação com as vacâncias da função de Diretor-Presidente no período de 26.12.2023 a 19.02.2024 e da função de Diretor Comercial, Clientes e Marketing no período de 04 a 25.04.2024.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, utilização de cartões empresariais emitidos pelo Banco, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, com último aditivo assinado em 29.12.2022, com vigência até 30.06.2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06.10.1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14.07.1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	30.06.2024		31.12.2023	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	334.622	--	645.070	--
Dividendos	--	2.475.694	--	2.362.126
Valores a receber de sociedades ligadas	--	6.934	--	10.417
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	1.788.960	--	1.626.642	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.438	--	9.203	--

	R\$ mil			
	2º Trim/2024		2º Trim/2023	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	9.185	--	8.937	--
Despesas com pessoal	(3.060)	--	(3.207)	--
Despesas administrativas ⁽²⁾	(446)	--	(982)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

	R\$ mil			
	1º Sem/2024		1º Sem/2023	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	25.529	--	10.704	--
Despesas com pessoal	(5.957)	--	(6.847)	--
Despesas administrativas ⁽²⁾	(830)	--	(982)	--
Variações monetárias ativas	--	33.904	--	77.483
Variações monetárias passivas	(25.425)	--	(51.198)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

	R\$ mil			
	30.06.2024		31.12.2023	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.286.951	--	4.752.742	--
Dividendos a receber	--	--	--	444
Comissões a receber	--	2.395.271	--	2.097.779
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	1.788.960	--	1.626.642	--
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	22.816	62.335	29.430	58.792
Comissões a apropriar	--	5.201.509	--	4.571.572

	R\$ mil			
	2º Trim/2024		2º Trim/2023	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	96.232	--	110.916	--
Receita de comissões	--	1.295.455	--	1.151.465
Despesas com pessoal	(23.084)	--	(21.896)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽²⁾	(52.237)	--	(58.457)	--

(1) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

R\$ mil

	1º Sem/2024		1º Sem/2023	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	203.635	--	257.353	--
Receita de comissões	--	2.601.730	--	2.315.919
Despesas com pessoal	(44.223)	--	(41.458)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽²⁾	(105.034)	--	(113.778)	--
Variações monetárias passivas	(25.425)	--	(51.198)	--

(1) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021, foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 30.06.2024, havia 189 funcionários cedidos (178 em 30.06.2023), considerando os ocupantes de funções não estatutárias e estatutárias (Diretoria Executiva).

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

	Em Reais	
	30.06.2024	31.12.2023
Dirigentes ⁽¹⁾		
Diretor Presidente	70.205,95	67.105,66
Diretores	59.500,97	56.873,42
Conselheiros ⁽²⁾		
Conselho de Administração	6.735,87	6.438,41
Conselho Fiscal	6.735,87	6.438,41
Comitê de Auditoria	11.255,63	10.758,58
Comitê de Riscos e de Capital	11.255,63	10.758,58
Funcionários		
Menor salário	8.075,41	8.075,41
Maior salário	48.253,43	48.253,43
Salário médio	18.911,51	18.502,43

(1) Aplicação de reajuste de 4,62% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30.04.2024.

(2) Aplicação de reajuste de 4,62% nas remunerações percebidas pelos membros dos Conselhos e Comitês Estatutários, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30.04.2024.

d) Remuneração e Benefícios dos Empregados e Dirigentes

	Em Reais	
	1º Sem/2024	1º Sem/2023
Dirigentes ⁽¹⁾		
Menor remuneração	128.887,40	114.763,67
Maior remuneração	132.301,86	148.353,77
Remuneração média	130.594,63	127.822,82
Funcionários ⁽²⁾		
Menor remuneração	10.708,38	7.021,27
Maior remuneração	72.029,54	83.196,10
Remuneração média	27.427,26	27.185,87
Benefícios ⁽³⁾	5.189,27	4.830,57

(1) Remuneração média mensal do período dos Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo o Diretor-Presidente, considerando remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Remuneração média mensal do período dos Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, considerando as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras e outras despesas vinculadas à remuneração, incluindo os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(3) Valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, considerando, por exemplo, assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Integralização de capital na Broto S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela Broto S.A., em 01.08.2024, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 15 milhões, cabendo R\$ 7,5 milhões ao acionista Banco do Brasil e R\$ 7,5 milhões à Brasilseg Companhia de Seguros.

O montante do aumento de capital está dividido em 15 milhões de ações nominativas e sem valor nominal, sendo 7,5 milhões de ações ordinárias e 7,5 milhões de ações preferenciais sem direito a voto, mantendo a participação entre os dois acionistas, sem alteração da estrutura de capital.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da BB Seguridade Participações S.A em 30 de junho de 2024, o desempenho individual de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e os seus fluxos de caixa individuais para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S.A em 30 de junho de 2024, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 02 de fevereiro de 2024 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 04 de agosto de 2023, sem modificação.



Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 02 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC SP- 014428/F-0

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2024 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 2 de agosto de 2024.

André Gustavo Borba Assumpção Hauri
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperandio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da auditoria, concordamos com a opinião expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., de 2 de agosto de 2024, referente às demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 2 de agosto de 2024.

André Gustavo Borba Assumpção Haui
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

André Gustavo Borba Assumpção Haui

DIRETORES

Allan Trancoso Ferraz Silva

Bruno Alves do Nascimento

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamillo Tononi Oliveira Silva (Presidente)

André Gustavo Borba Assumpção Haui

Gilberto Lourenço da Aparecida

Guilherme Santos Mello

Marcos Rogério de Souza

Maria Carolina Ferreira Lacerda

CONSELHO FISCAL

Francisco Olinto Velo Schmitt

Marcelo Henrique Gomes da Silva

Rafael Rezende Brigolini

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43